



PROJETO EDUCATIVO



2024 - 2027



Índice

INTRODUÇÃO	2
A. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	3
A.1. Caracterização do Agrupamento de Escolas	3
A.1.1. O meio envolvente	3
A.1.2. Identidade do Agrupamento	4
A.1.3. Espaços físicos.....	5
A.1.4. Recursos humanos (dados recolhidos em 2023/2024)	8
A.1.5. Níveis de ensino e oferta curricular e não curricular	8
A.1.6. Taxa de sucesso/insucesso relativa ao ano letivo 2022/2023.....	9
A.1.7.Organização administrativa e pedagógica.....	13
A.1.8. Parcerias e protocolos	14
A.1.9. Selos de reconhecimento	15
A.2. Diagnóstico estratégico	16
B. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS DE RESPOSTA ÀS NECESSIDADES DO AGRUPAMENTO E DO MEIO	
18	
C. ÁREAS DE INTERVENÇÃO	22
D. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	28
E. AVALIAÇÃO/MONITORIZAÇÃO DO PROJETO.....	30
F. DIVULGAÇÃO.....	30



INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo, documento central e aglutinador do Agrupamento, resulta da ação concertada e responsabilidade partilhada entre os diferentes intervenientes da ação educativa: docentes, pais, alunos, pessoal não docente, em suma, da comunidade educativa, e visa garantir a prestação de um serviço público de educação de qualidade.

O princípio de que Projeto Educativo é o principal instrumento estruturante das organizações escolares, na medida em que orienta e legitima a ação educativa da escola/agrupamento em torno de um conjunto de princípios, valores e metas desenhado em função das especificidades e necessidades de cada unidade orgânica, determinou a elaboração do presente documento.

Acreditamos que a educação transcende a mera transmissão de conhecimento, é um pilar fundamental para o desenvolvimento de indivíduos que não apenas acumulam informações, mas também compreendem a riqueza intrínseca da diversidade social e cultural. O nosso compromisso com a educação de qualidade é inseparável da valorização de cada aluno como ser único, repleto de potencial e singularidades. Queremos não apenas ensinar, mas também inspirar o pensamento crítico, a empatia e a consciência social, fundamentos essenciais de uma educação baseada em princípios humanistas.

Valorizamos e respeitamos a diversidade em todas as suas formas, proporcionando um ambiente onde todos se sintam acolhidos e reconhecidos. A verdadeira riqueza de uma escola está na variedade de experiências e perspetivas que cada aluno traz consigo. Todos juntos construímos um ambiente que não apenas promove a aprendizagem, mas também forma cidadãos responsáveis, conscientes e capazes de contribuir para uma sociedade mais justa e inclusiva.



A. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

A.1. Caracterização do Agrupamento de Escolas

A.1.1. O meio envolvente

O Agrupamento de Escolas Eng.º Duarte Pacheco, com uma população escolar desde a educação pré-escolar ao 3.º ciclo do Ensino Básico, abrange as freguesias de S. Sebastião e Boliqueime. A escola EB 2,3 Eng.º Duarte Pacheco, sede de Agrupamento, localiza-se na freguesia de S. Sebastião, na periferia da cidade de Loulé, no seu extremo Oeste, num local denominado Serradinho, na Rua José António Madeira.

As condições naturais/climáticas bem como a hospitalidade das suas gentes constituem elementos de atração não só para turistas, nacionais e estrangeiros, mas também como escolha para residência permanente, tal como o justifica a existência de alunos provenientes de várias nacionalidades, das quais se destacam a brasileira, francesa, moldava, romena, venezuelana, inglesa, chinesa, ucraniana, alemã, entre outras. Verifica-se, também, uma forte incidência de alunos de etnia cigana, em particular na Escola E. B. Prof. Dr. Aníbal Cavaco Silva, em Boliqueime.



A heterogeneidade cultural, económica e social que se verifica nas escolas do Agrupamento, se, por um lado, constitui um fator enriquecedor em termos de vivências/partilha, por outro, exige da parte da organização escolar um considerável esforço para a promoção de uma escola inclusiva com respostas educativas diversificadas e estimulantes, no que toca à definição/aplicação de estratégias conducentes a um ensino diferenciado e à adoção de metodologias promotoras de aprendizagens ativas.



A.1.2. Identidade do Agrupamento

O patrono do Agrupamento, o Eng.º Duarte Pacheco (1900-1943), nasceu em Loulé.

Em 1917, ingressou no recém-criado Instituto Superior Técnico e, seis anos depois, terminou o curso de Engenharia Eletrotécnica com a classificação de 19 valores.

Foi convidado para exercer a profissão docente neste instituto e, em 1927, foi nomeado diretor do mesmo.

Um ano depois, foi convidado para ministro das Obras Públicas.

Abandonou o governo em 1936, mas voltou em 1938 a ocupar cargos políticos, aceitando ser presidente da Câmara Municipal de Lisboa, seguindo-se o regresso ao Ministério das Obras Públicas, nesse mesmo ano, muito contribuindo para o desenvolvimento da capital de Portugal.



A.1.3. Espaços físicos

O Agrupamento de Escolas Eng.º Duarte Pacheco tem 2414 alunos e é atualmente constituído por doze escolas, desde o Pré-Escolar ao 3.º ciclo.





PROJETO EDUCATIVO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ENG.º DUARTE PACHECO

E. B. Hortas de Santo António



E. B. n.º 2 Hortas de Santo António



E. B. Mãe Soberana



J. I. Mira Serra



PROJETO EDUCATIVO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ENG.º DUARTE PACHECO

J. I. Patã



E. B. Vale Juden



E. B. Vale Silves



E. B. Eng.º Duarte Pacheco (Sede)



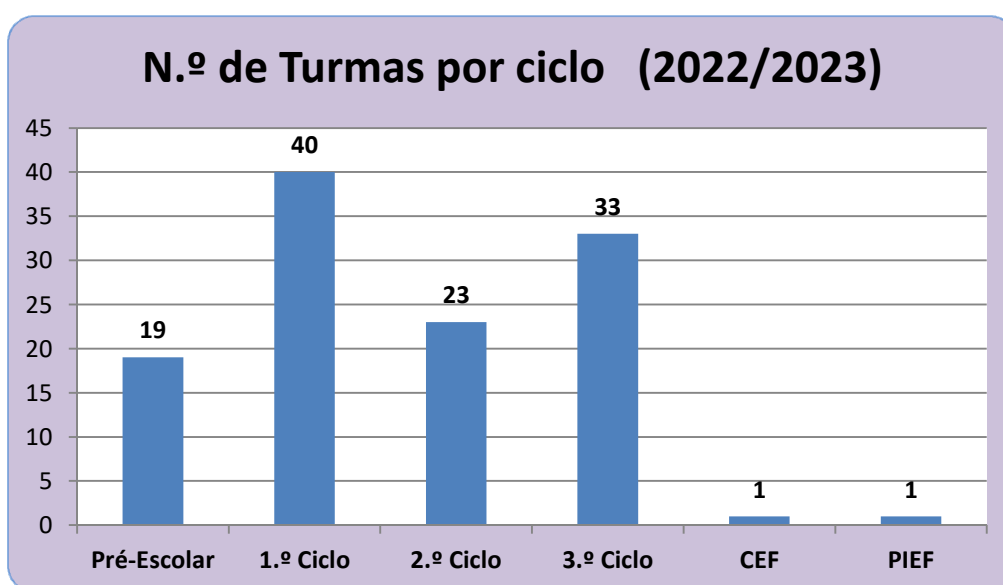
A.1.4. Recursos humanos (dados recolhidos em 2023/2024)

Os recursos humanos de um agrupamento de escolas são fundamentais para garantir a qualidade da educação e o bom funcionamento das instituições de ensino. Eles incluem uma variedade de profissionais que desempenham funções essenciais para o desenvolvimento académico e administrativo das escolas.

Pessoal docente		Alunos							Pessoal não docente			
Quadro	Contratados	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	PIEF	CEF	Total	AO	AT/Anim	AT/Secret	Téc. Sup.
162	38	455	831	440	660	16	12	2414	146	11	16	4

A.1.5. Níveis de ensino e oferta curricular e não curricular (dados recolhidos em 2022/2023)

O agrupamento oferece a habitual variedade de níveis de ensino, cada um adaptado às necessidades educativas e ao desenvolvimento dos alunos em diferentes estágios da sua vida académica. Esses níveis de ensino são estruturados de forma a proporcionar uma progressão contínua e coerente na aprendizagem, garantindo que os alunos adquirem conhecimentos e habilidades essenciais para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.





A.1.6. Evolução da taxa de sucesso no agrupamento

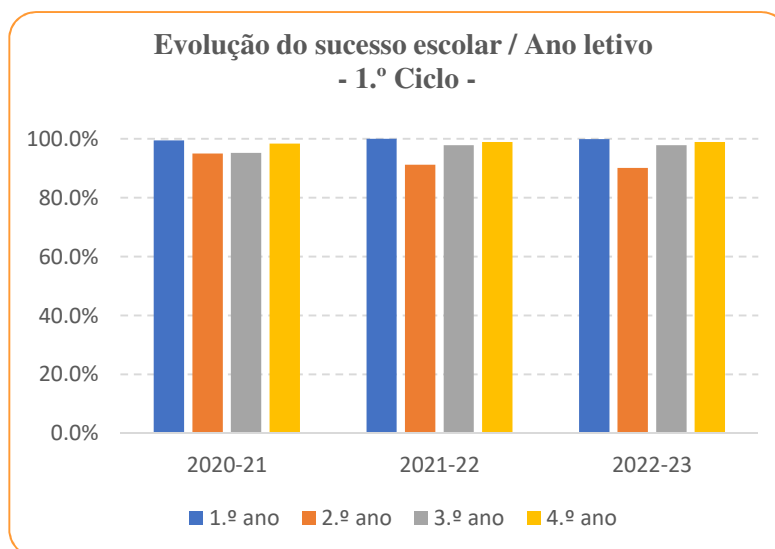


Gráfico 1 - Evolução do sucesso escolar/Anos letivos - 1.º ciclo

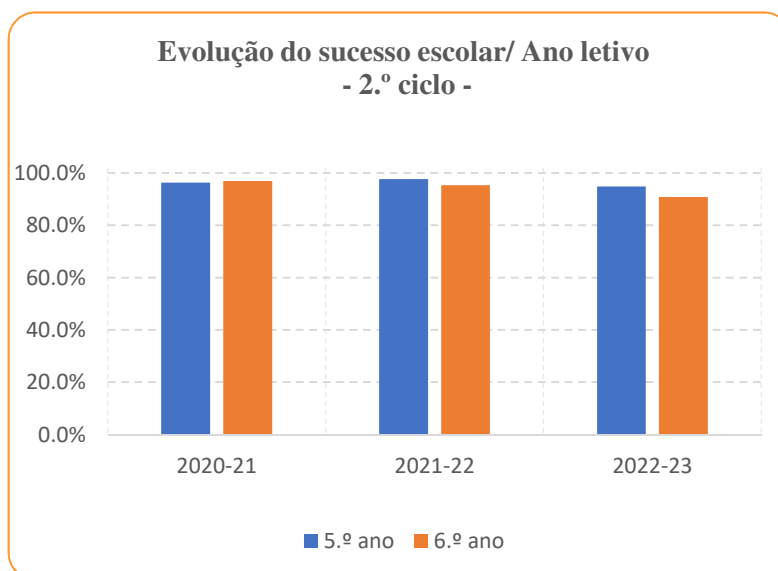


Gráfico 2 - Evolução do sucesso escolar/Anos letivos – 2.º ciclo

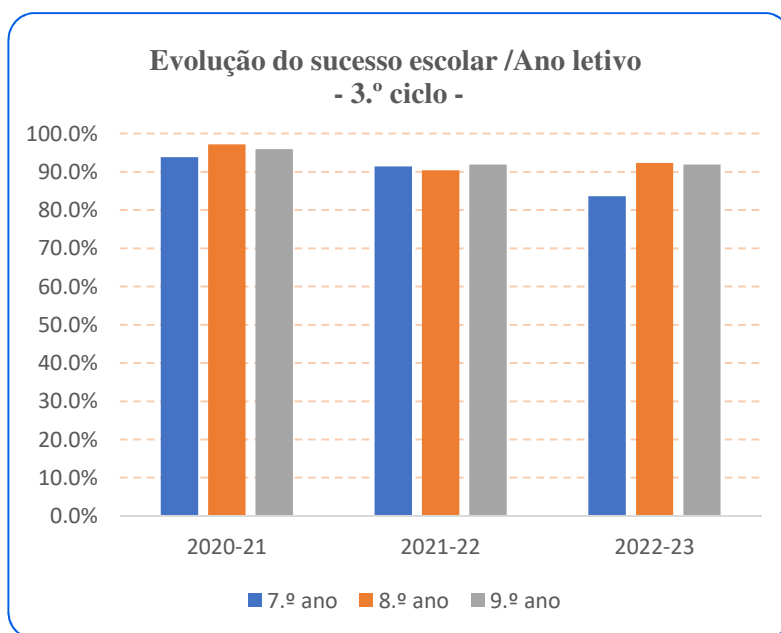


Gráfico 3 - Evolução do sucesso escolar/Anos letivos – 3.º ciclo

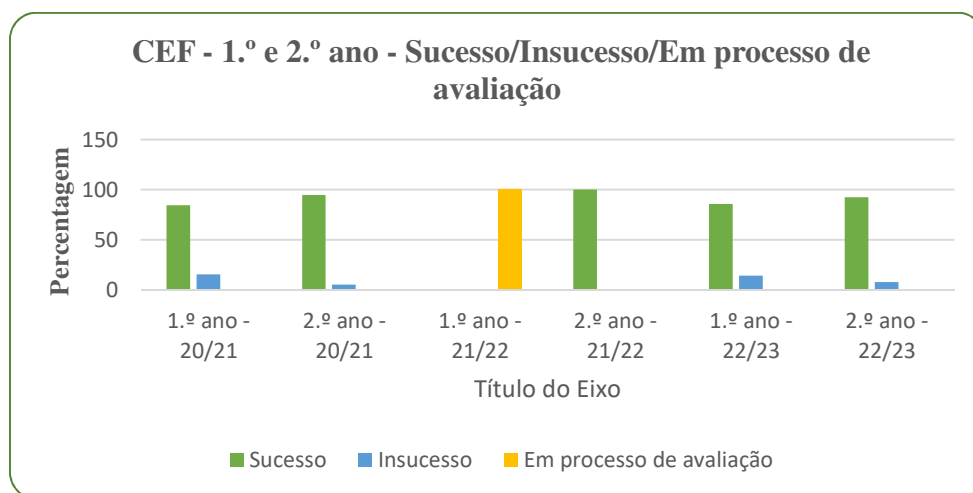


Gráfico 4 - Evolução do sucesso escolar/Anos letivos – CEF

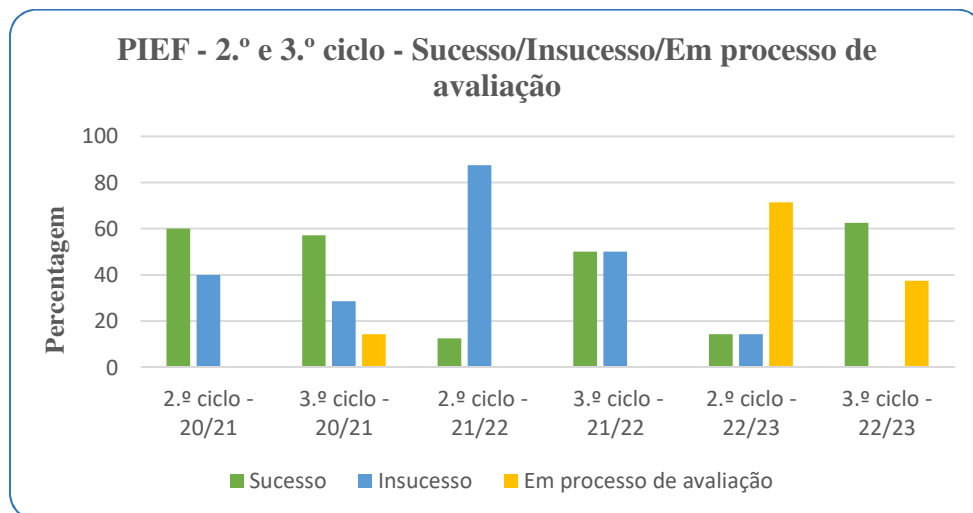


Gráfico 5 - Evolução do sucesso escolar/Anos letivos – PIEF

A.1.7. Evolução do sucesso escolar nas disciplinas de Português, PLNМ e Matemática

9.º Ano	2020/2021	2021/2022	2022/2023
	% Sucesso	% Sucesso	% Sucesso
Português	97,42	86,73	93,02
PLNM	100,0	100,0	100,0
Matemática	79,17	71,84	76,02



A.1.8. Resultados das Provas Finais de 9.º Ano – 1.ª Fase – Ano letivo 2022/2023

Prova Final (1ª fase)	Média do Prova no Agrupamento (%)	Média Nacional da Prova (%)	Desvio (%)
Português (91)	58,9	61	-2,1
Matemática (92)	39,6	43	-3,4
PLNM A2 (93)	75	50	+25
PLNM B1 (94)	53,3	50	+3,3

Disciplinas	Média da Classificação Interna (3.º P)	Média da Prova Final
Português	3,3	3,0
Matemática	3,3	2,4

A organização pedagógica do Agrupamento de Escolas Eng.º Duarte Pacheco assenta em critérios de constituição de turmas e elaboração de horários que obedecem aos normativos legais e recomendações do Conselho Pedagógico, sendo aprovados no Conselho Geral. Estes critérios são definidos anualmente e visam assegurar a igualdade de oportunidades para todos os alunos numa ótica de promoção da qualidade do sucesso educativo. A sua divulgação processa-se junto da comunidade escolar em tempo oportuno.

O diagrama de fluxo apresenta a seguinte estrutura organizacional:

- CONSELHO GERAL** (oval) no topo, com uma seta apontando para a **DIREÇÃO**.
- A **DIREÇÃO** (retângulo azul escuro) é o núcleo central, com setas apontando para:
 - EMAEI** (retângulo laranja) à esquerda, que por sua vez aponta para **CAA** e **SATE** (retângulos cor-de-rosa).
 - Conselho Administrativo** (retângulo verde-água) à direita superior, que aponta para **Chefe dos Serviços Administrativos** (oval), este para **Assistentes Técnicos** (oval), e este para **Ação Social Escolar** (oval).
 - Coordenador dos Assistentes Operacionais** (retângulo laranja) à direita inferior, que aponta para **Assistentes Operacionais** (retângulo cor-de-rosa).
 - Conselho Pedagógico** (retângulo verde-água) abaixo, que aponta para:
 - Coordenador de Projetos** (retângulo verde-água) à esquerda, que aponta para **Coordenadores de Departamento** (retângulo verde-água), este para **Delegados Disciplinares** (retângulo verde-água), e este para **Professores** (retângulo verde-água).
 - Representante da Biblioteca Escolar** (retângulo verde-água) diretamente abaixo.
 - Coordenadores de Diretores Turma** (retângulo verde-água) à direita, que aponta para **Diretores de Turma** (retângulo verde-água), este para **Conselho de Turma** (retângulo verde-água), e este para **Alunos** (retângulo verde-água).
 - Coordenadores de estabelecimentos** (oval) à esquerda, com uma seta apontando para a **DIREÇÃO**.

Legenda:

- EMAEI - Equipa disciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
- CAA - Centro de Apoio à Aprendizagem
- SATE - Serviços de Apoio Técnico Especializado



A.1.10. Parcerias e protocolos

A multiplicidade de desafios que hoje se colocam às escolas justifica a renovação e o desenvolvimento de parcerias com entidades da comunidade local, salientando-se os contributos, em diferentes domínios, da autarquia, associações de pais e encarregados de educação e outras entidades locais, bem como parcerias com entidades a nível regional e nacional.

Entidades Públicas | de âmbito local, regional e nacional

-  Bombeiros Municipais de Loulé
-  Câmara Municipal de Loulé
-  Casa da Cultura de Loulé
-  Centro Ciência Viva do Algarve
-  Centro de Formação da Associação de Escolas do Litoral à Serra
-  Centro de Saúde de Loulé
-  Comissão de Proteção a Crianças e Jovens
-  Conservatório de Música de Loulé
-  Direção-Geral de Educação
-  Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
-  Escola Secundária de Loulé
-  Guarda Nacional Republicana | Projeto Escola Segura
-  Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas – Parque Natural da Ria Formosa
-  Instituto de Emprego e Formação Profissional
-  Junta de Freguesia de Boliqueime
-  Junta de Freguesia de São Sebastião
-  Proteção Civil
-  Universidade do Algarve



Entidades Privadas de interesse público | solidariedade social

-  Associação Artística Satori
-  Academia Iluminarte
-  Associação In Loco
-  Associação KOKUA – terapia assistida com animais
-  Centro Social e Comunitário Vale Silves
-  Centro Paroquial de Loulé
-  Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação Faro / Loulé
-  EXISTIR – Associação para Intervenção e Reabilitação de Populações Deficientes e Desfavorecidas
-  Fundação António Aleixo
-  Louletano Desportos Clube
-  Rugby Clube de Loulé
-  Rotary Clube de Loulé
-  Santa Casa da Misericórdia de Loulé
-  Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime
-  UNIR – Associação dos Doentes Mentais, Famílias e Amigos do Algarve

Entidades públicas e privadas no âmbito dos cursos profissionais

-  Hotéis e Restaurantes em Loulé, Almancil, Boliqueime e Faro.

A.1.11. Selos de reconhecimento

O AEEDP tem sido distinguido, ao longo dos anos, pelo trabalho desenvolvido em várias áreas.





A.2. Diagnóstico estratégico

A análise *SWOT** apresentada fundamentou-se nos diversos processos de autoavaliação desenvolvidos no último triénio, nomeadamente os que dizem respeito à monitorização periódica do Projeto Educativo, Plano de Melhoria e Plano Anual de Atividades e relatórios de avaliação externa.

ANÁLISE INTERNA	
Pontos Fortes	Pontos a necessitar de melhoria (fraquezas)
• Bom relacionamento interpessoal entre alunos, docentes, assistentes técnicos e assistentes operacionais, o que favorece a existência de um clima propício ao processo de ensino aprendizagem; • Corpo docente estável e empenhado; • Aposta na formação contínua; • Oferta de percursos curriculares alternativos; • O contributo e a ação dos serviços de Apoio à Educação Inclusiva; • Funcionamento da Unidade de Apoio Especializado (na escola sede); • Dinamismo das Bibliotecas Escolares no apoio ao currículo e na formação de utilizadores no âmbito das literacias e da cidadania; • Valorização de aprendizagens complementares realizadas em projetos e clubes; • Existência da disciplina de Português Língua Não Materna na escola sede e na Escola EBI Professor Aníbal Cavaco Silva, como aula de apoio; • Existência de parcerias com diversas instituições locais, públicas e privadas; • Abandono escolar pouco expressivo; • Existência do GAA (Gabinete de Apoio ao Aluno) ; • Envolvimento do agrupamento em intercâmbios internacionais (Erasmus e eTwinning).	• Articulação curricular entre ciclos; • Práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula; • Aprofundamento da prática de supervisão da ação educativa; • A atitude dos alunos perante as tarefas escolares; • Aumento dos casos de indisciplina; • Envolvimento das famílias, ao nível do 2.º e 3.º ciclo, nas atividades da escola e no acompanhamento escolar dos seus educandos; • Fraco desenvolvimento profissional do pessoal não docente e consequente necessidade de formação; • Crescente número de nacionalidades; • Défice de recursos tecnológicos e digitais; • Deficiente qualidade e insuficiente manutenção dos recursos tecnológicos existentes; • Deficiente cobertura de rede de internet; • Iliteracia digital e documental; • Fracos resultados na disciplina de Matemática.



ANÁLISE EXTERNA	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
• Reconhecimento da imagem institucional do Agrupamento no meio; • AFC – Autonomia Flexibilidade Curricular; • Projetos internos, nacionais e internacionais; • Parcerias e protocolos com a autarquia, associações de pais/encarregados de educação e outras entidades; • Cinco Bibliotecas integradas na Rede de Bibliotecas Escolares; • Planificação da ação educativa por referência ao DUA; • Estratégia Nacional para o desenvolvimento da cidadania; • Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória; • Multiculturalidade; • Ensino Artístico: Articulado de Música em parceria com o Conservatório Francisco Rosado de Loulé; • Agrupamento de referência na Intervenção Precoce na Infância.	• Elevado número de alunos por turma; • Políticas educativas em constante alteração; • Número crescente de famílias disfuncionais; • Descrédito da imagem e da autoridade do professor; • Meio sociocultural desfavorecido; • Número insuficiente de pessoal técnico e operacional; • Escassez de salas de aula e de espaços para trabalho autónomo dos professores; • Elevado número de alunos estrangeiros; • Falta de docentes.

* SWOT- acrónimo de Forças (*Strengths*), Fraquezas (*Weaknesses*), Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*).



B. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS DE RESPOSTA ÀS NECESSIDADES DO AGRUPAMENTO E DO MEIO



O Agrupamento de Escolas Eng.º Duarte Pacheco constitui-se como uma resposta educativa que visa proporcionar a todos os alunos um serviço educativo de qualidade, desenvolvendo e valorizando capacidades e atitudes facilitadoras do prosseguimento de estudos, do acesso ao mercado de trabalho e da inserção na vida em sociedade em harmonia com os valores de cidadania, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.

Em suma, a missão deste Agrupamento de escolas reside na promoção do sucesso educativo e na valorização da formação pessoal e social dos alunos enquanto elementos da comunidade.

O Agrupamento de Escolas Eng.º Duarte Pacheco pretende continuar a afirmar-se como uma instituição de referência pela qualidade do ensino e da formação que ministra.

O Agrupamento de Escolas Eng.º Duarte Pacheco preconiza a Escola como uma instituição que não investe apenas na inovação científica, pedagógica, tecnológica e cultural, mas, em primeira instância, promove valores de cidadania (solidariedade, ética, responsabilidade, cooperação, reflexão, inovação, liberdade...) determinantes na atitude das pessoas que a integram e modeladores da vivência coletiva e das interações sociais.



MISSÃO

Fomentar uma maior corresponsabilização e participação das famílias no percurso educativo das crianças e jovens.

Valorizar atitudes de solidariedade e o espírito de cooperação.

Fomentar a criatividade, a autonomia, o gosto pelo conhecimento e a disciplina.

Proporcionar e promover experiências de aprendizagem inovadoras.

Promover as competências pessoais e sociais das crianças e jovens através do desenvolvimento de atividades escolares cívicas, artísticas, culturais e desportivas.

Formar jovens saudáveis e influentes sobre a sua saúde.

Promover a construção e o desenvolvimento da criança e do jovem enquanto pilar de uma sociedade que se quer justa, educada e honesta, formando jovens conscientes de uma cidadania ativa e responsável.





*PRESERVAÇÃO DO
PATRIMÓNIO
LOCAL*



VALORES

RIGOR

INOVAÇÃO



*CONSCIÊNCIA
AMBIENTAL*

CRIATIVIDADE



EQUIDADE

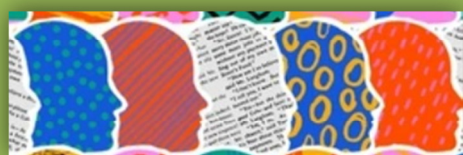
RESPONSABILIDADE

SOLIDARIEDADE



LIBERDADE

INCLUSÃO



CONSCIÊNCIA CULTURAL

COOPERAÇÃO





C. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Para garantir o cumprimento da missão do agrupamento e promover o desenvolvimento educativo, é fundamental estabelecer prioridades educativas que orientem a ação dentro do quadro de referência estabelecido (Avaliação Externa das Escolas - IGEC). Essas prioridades devem refletir a visão e valores do agrupamento, bem como as necessidades da comunidade escolar.

Ao estabelecer e priorizar essas áreas-chave, o agrupamento elabora um plano estratégico que orienta as suas ações e recursos, garantindo assim o cumprimento da sua missão e o contínuo desenvolvimento educativo dos seus alunos.





Domínio	Campos de Análise	Referentes	Indicadores
RESULTADOS	Resultados académicos	Resultados do ensino básico	▪ Percentagem dos alunos da escola que conclui o 1.º ciclo até quatro anos após a entrada no 1.º ano; ▪ Percentagem dos alunos da escola que conclui o 2.º ciclo até dois anos após a entrada no 5.º ano; ▪ Percentagem dos alunos da escola que conclui o 3.º ciclo até três anos após a entrada no 7.º ano.
		Resultados para a equidade, inclusão e excelência	▪ Resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de origem imigrante; ▪ Resultados dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou com plano individual de transição; ▪ Resultados das medidas de desenvolvimento e valorização dos alunos de excelência; ▪ Assimetrias internas de resultados.
	Resultados sociais	Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades	▪ Participação das crianças e alunos nas iniciativas da escola para a formação pessoal e cidadania; ▪ Percentagem de alunos retidos por faltas.
		Cumprimento das regras e disciplina	▪ Percentagem das ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias; ▪ Formas de tratamento dos incidentes disciplinares.



Domínio	Campos de Análise	Referentes	Indicadores
	Reconhecimento da comunidade	Grau de satisfação da comunidade educativa	▪ Perceção dos alunos acerca da escola; ▪ Perceção dos encarregados de educação acerca da escola; ▪ Perceção que outras entidades da comunidade têm da escola.
PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos	Desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos	▪ Promoção da autonomia, responsabilidade individual e resiliência; ▪ Medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco.
		Apoio ao bem-estar das crianças e alunos	
	Oferta educativa e gestão curricular	Oferta educativa	▪ Inovação e adequação da oferta educativa aos interesses dos jovens.
		Articulação curricular	▪ Articulação vertical entre níveis, anos e ciclos de educação e ensino assumindo uma gestão integrada e articulada do currículo, tendo em consideração os documentos curriculares de referência.
	Ensino/Aprendizagem/ Avaliação	Estratégias de ensino/aprendizagem e promoção da equidade e todas as crianças e de todos os alunos	▪ Ações para a melhoria dos resultados das crianças e alunos em grupos de risco, como os oriundos de contextos sócio económicos desfavorecidos; ▪ Práticas de promoção da excelência escolar.



Domínio	Campos de Análise	Referentes	Indicadores
		Avaliação para e das aprendizagens	▪ Diversidade de práticas, técnicas e instrumentos de recolha de informação para a avaliação, adequados aos destinatários e ao tipo de informação a recolher; ▪ Sistematicidade de práticas de auto e hetero avaliação das aprendizagens, pelas crianças e alunos; ▪ Utilização primordial da avaliação com finalidade formativa, para orientar as intervenções pedagógicas reajustando as estratégias com vista à melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem.
LIDERANÇA E GESTÃO	Visão e estratégia	Visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens	▪ Definição clara da visão que sustenta a ação da escola com vista à consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e dos valores e princípios da educação inclusiva.
	Liderança	Mobilização da comunidade educativa	▪ Incentivo à participação na escola dos atores educativos; ▪ Incentivo ao desenvolvimento de projetos/parcerias e soluções inovadoras.
		Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens	
	Gestão	Práticas de gestão e organização das crianças e dos alunos	▪ Existência, consistência e divulgação na comunidade educativa de critérios na aplicação de medidas disciplinares aos alunos;



Domínio	Campos de Análise	Referentes	Indicadores
		Ambiente escolar	▪ Promoção de um ambiente escolar desafiador da aprendizagem, seguro, saudável, ecológico, socialmente acolhedor, inclusivo e cordial; ▪ Gestão dos recursos que valorize as pessoas, o seu desenvolvimento profissional e bem-estar; ▪ Gestão dos recursos humanos que impulse a autonomia e a diversidade organizativa; ▪ Opções tomadas tendo em conta as potencialidades, expectativas e necessidades das crianças e alunos, valorizando a diversidade e promovendo a equidade e a inclusão; ▪ Diversidade e eficácia dos circuitos de comunicação interna e externa; ▪ Diversificação dos processos de recolha de informação; ▪ Envolvimento dos alunos na avaliação pedagógica ▪ Definição rigorosa das competências de cada liderança; ▪ Inquéritos de satisfação; ▪ Resultados da avaliação interna e externa.
		Organização, afetação e formação dos recursos humanos	
		Organização e afetação dos recursos materiais	
		Comunicação interna e externa	
AUTOAVALIAÇÃO	Desenvolvimento	Organização, sustentabilidade e planeamento estratégico da autoavaliação	▪ Procedimento(s) sistemático(s) de autoavaliação da escola; ▪ Reuniões regulares da equipa de autoavaliação; ▪ Adequação da autoavaliação à realidade da escola.
	Consistência e impacto	Consistência e impacto das práticas de autoavaliação	▪ Melhoria contínua do processo de autoavaliação; ▪ Objetividade e clareza do relatório síntese; ▪ Resultados dos questionários realizados;



PROJETO EDUCATIVO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ENG.º DUARTE PACHECO

Domínio	Campos de Análise	Referentes	Indicadores
			▪ Ações de melhoria identificadas.



D. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A formulação de **objetivos** é essencial no desenvolvimento da ação educativa, pois fornece uma direção clara e mensurável para alcançar metas específicas. Estes, ajudam a orientar o planeamento, a implementação e a avaliação das atividades escolares, garantindo que o processo educativo seja focado, eficaz e significativo.

Assim, definem-se os seguintes objetivos prioritários.

DOMÍNIO	DIMENSÃO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
RESULTADOS	Resultados académicos	Melhorar a qualidade do sucesso educativo no Agrupamento.
	Resultados sociais	
	Reconhecimento da comunidade	
PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	Desenvolvimento pessoal e bem-estar das Crianças e dos alunos	- Promover práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas; - Melhorar a qualidade do serviço prestado; - Prevenir comportamentos de risco.
	Oferta educativa e gestão curricular	
	Ensino/Aprendizagem/Avaliação	
	Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva	



DOMÍNIO	DIMENSÃO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
LIDERANÇA E GESTÃO	Visão e estratégia	• Fortalecer as lideranças, melhorando o clima de escola e consolidando a identidade/cultura do Agrupamento; • Promover a valorização e formação profissionais do pessoal docente e não docente e de outros elementos da comunidade educativa, usando recursos internos e externos ao Agrupamento; • Garantir a eficácia dos processos de organização e gestão, de forma a melhorar a qualidade dos serviços.
	Liderança	
	Gestão	
AUTOAVALIAÇÃO	Desenvolvimento	• Consolidar a cultura de autoavaliação do Agrupamento.
	Consistência e impacto	

As *medidas e ações* concretas para a consecução destes objetivos estratégicos serão fixadas no *Plano Anual de Ação Estratégica*.



E. AVALIAÇÃO/MONITORIZAÇÃO DO PROJETO

Em cada ano letivo, a avaliação define-se de acordo com o *Plano Anual de Ação Estratégica*.

F. DIVULGAÇÃO

Sendo o Projeto Educativo um documento estratégico do Agrupamento que constitui o referencial orientador da coerência educativa, a sua divulgação assume-se de grande importância, pelo que a forma de acessibilidade ao mesmo será feita através da página do Agrupamento, blogues das bibliotecas e será enviado por correio eletrónico institucional, a todos os docentes. Para além disso, o documento estará ainda disponível em suporte papel na direção, nas coordenações de estabelecimento e nas bibliotecas escolares.

Aprovado em reunião do Conselho Pedagógico

de 10/07/2024

O Presidente do Conselho Pedagógico

Carlos Alberto Antunes Fernandes

Aprovado em reunião do Conselho Geral

de 18/07/2024

O Presidente do Conselho Geral

Jorge Miguel Santos A. Pinguinha